

GAZETA MEDICA DA BAHIA

01615

01616

DIRECTOR-EFFECTIVO
Prof. Dr. ARISTIDES NOVIS

REDACÇÃO

CLEMENTINO FRAGA, GARCEZ FRÓES, PINTO DE CARVALHO,
GONÇALO MONIZ, MARTAGÃO GESTEIRA, PRADO VALEADARES,

CESARIO DE ANDRADE,

FERNANDO LUZ, J. ADEODATO, CAIO MOURA.

Professores da Faculdade de Medicina

REDACTOR-SECRETARIO
Dr. ARMANDO SAMPAIO TAVARES
Assistente da Faculdade de Medicina

VOLUME 58

NUMERO 2 * AGOSTO 1927

BAHIA
ESTABELECIMENTO DOS DOIS MUNDOS
35, Rua Conselheiro Saraiva, 35

1927

SUMMARIO

A CASA DOS MEDICOS E A SANTA CASA DOS ANIMAES — Impressões de Boston — pelo Dr. Heitor Fróes	Pag. 51
A CIRURGIA DAS AMYGDALAS PALATINAS — pelo Doutorandq Octacilio de Carvalho Lopes..	» 57
A SOROTHERAPIA NA FEBRE AMARELLA	» 67
SOCIEDADE MEDICA DOS HOSPITAES DA BAHIA	» 75
LIVROS NOVOS	» 91
PUBLICAÇÕES RECEBIDAS	» 95

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

PARA A CAPITAL	FÓRA DA CAPITAL
Por um anno . . 15\$000	Por um anno . . 20\$000
Por seis mezes . 8\$000	Por seis mezes . 12\$000

Numero avulso 2\$000

Os academicos de medicina pagarão apenas 12\$000 por anno ou 6\$000 por semestre.

A redacção não se responsabiliza pelos artigos assignados.
Unico agente para a França — *Societé Fermière des Annuaire*
53 Rue Lafayette — PARIS.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Chile n. 26-(1.º andar)
BAHIA

GAZETA MEDICA DA BAHIA

FUNDADA EM 1866

Vol. LVIII

Agosto de 1927

N. 2

A « CASA » DOS MEDICOS E A « SANTA CASA » DOS ANIMAES

(Impressões de Boston)

Eram já oito horas e tanto quando pela segunda vez abri os olhos no Estado de Massachussets.

Tencionando partir nessa mesma noite, arrumei a bagagem e desci já de maleta em punho. No *office* tratei de pedir a conta para não ter que pagar mais um dia sem necessidade; dirigi-me em seguida ao *parcel-room* (deposito de embrulhos) ahi deixando a maleta em troca de um *check* correspondente. Na mesma rua tomei o *break-fast* que apesar de substancioso foi relativamente barato—55 cents. (cerca de 5\$000).

Dei em seguida diversos passeios de bonde para conhecer melhor a cidade, sendo levado pelo acaso até Park Street onde ha um parque bem arborizado e no alto o grande edificio do City Hall que tratei de visitar. É bastante vasto, com bellissimo *hall* de marmore de diversas côres e lindas escadarias.

Em varias salas estão dispostos bustos e retratos a oleo dos heróes *bostonenses*, bem como espingardas, tambores e muitas bandeiras.

Ahi funciona o senado e eu que o ignorava penetrei até na sala das sessões como se fosse senador; por felicidade ninguem lá estava para me chamar á ordem!

Vale á pena referir como fui parar na Park Street: Tomei diante do muséu um bond com o mesmo distico que o que para ahi me havia levado mas em direcção contraria, calculando logicamente que o trajecto fosse o mesmo, em sentido inverso; eis senão quando, enveredou o vehiculo pela terra a dentro, parando em duas ou tres estações subterraneas até que chegámos a Park Street (ponto terminal); ahi todos saltaram e eu... *fui na onda!* A volta foi um tanto complicada porque em Boston os electricos subterraneos que trafegam em linhas diferentes têm trechos em commum, de modo que é preciso se observar os lettreiros que elles trazem; foi pela ignorancia desse facto que na vesperá me perdéra na cidade!

De volta entrei ainda uma vez no «*Arts Museum*» para mais detidamente apreciar as colleções da China e do Japão, contemplando gordos *Budhas* de todos os tamanhos, barrigudos e feiosos, e uma quantidade enorme de quadros japonezes a côres (pintura sobre papel ou sobre panno) descrevendo costumes «amarellos» desde o seculo XVIII.

Sahi do muséu *pelos fundos*, onde ha um parque mal tratado, e fui andando calmamente até á praça que fica em frente ao Brigham Hospital.

Ahi sentei-me num banco durante uns dez minutos pois, francamente, já estava cansado de tanto andar. Para fazer horas dei algumas voltas, em seguida, pela Avenida Longwood onde estão os edificios da Harvard

LAXO PURGATIVO INFANTIL. — Base manita (do maná).
Unico no genero para crianças, eficaz, tem sabor de assucar e não habitua o organismo. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

Medical School, da escola de Pharmacia, do Lying In Hospital, do Angel Memorial Society Hospital e da American Humane Education Society—estes dous ultimos pertencentes a The Massachussets Society For The Prevention Of Cruelty To Animals.

Faltavam 20 para uma quando entrei no laboratorio do Dr. Theiler que ahi me aguardava em companhia do sympathico Nobechi.

Emquanto conversavamos, naturalmente sobre assumptos medicos, mostrando-se o Theiler reservado quanto á accettazione do Leptospira de Noguchi como germe especifico da febre amarella, reuniram-se a nós mais dous camaradas que o Strong convidara egualmente para o meu *lunch*, um dos quaes helminthologista, recémchegado de Honduras onde estivera em estudos; o outro era protozoologista e já conhecia o Brasil pois estivera no Amazonas em companhia do Prof. Strong.

Este, de chapéo de Chile e paletot cintado, chegou dahi a minutos, levando-nos em seu carro—magnifico sedan por elle mesmo *dirigido*, para o Harvard Medical Club—o melhor centro medico de Massachussets.

É um club excellente, mais confortavel que luxuoso, com grande sala de refeições muito simples, situada no andar terreo, para a qual nos dirigimos sem demora, pois todos estavam com os estomagos respectivos em estado de vacuidade completa!

Tudo correu muito bem, menos no principio pois o *chefe* num requinte de gentileza mandou buscar um

TONICO INFANTIL—(Concentrado). (Sem alcool). Poderoso reconstituente das crianças e unico no genero. (Iodo—taurico—arrhenio—glycero—phospho—nucleo—vitaminoso) Lic. 406).—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

prato de *clams* (petisco muito apreciado e *fino*) que corresponde a uma variedade de mexilhões, destinados a serem comidos crus com succo de limão; a muito custo consegui engulir tres ou quatro com o auxilio de um copo de succo de uva, assim como quem toma capsulas de oleo de ricino...

Educação, a quanto obrigas!...

Á sobremesa veiu a classica *demie-tasse* (chicara pequena de café puro) que tantas vezes me fez recordar o Brasil durante minha permanencia nos «States».

Palestramos sobre assumptos variados, começando pelas esplenomegalias e terminando pela musica; o Strong é *violinista* (quero dizer, toca violino) e affirma ainda estudar meia hora por dia, possuindo actualmente um *stradivarius*, no valor de 20 mil dollares, que um amigo lhe emprestou.

Antes de sahirmos levou-me a visitar o andar nobre onde ha bôa bibliotheca, salas de leitura, salão de jogo e de conversação, sendo reservados os aposentos do segundo andar para os dormitorios.

Só podem frequentar o estabelecimento medicos «*associated*» offerecendo-se o Strong para propôr-me como socio quando eu resolvesse permanecer algum tempo em Boston.

A diaria paga é variavel de accôrdo com os aposentos mas oscilla entre 3 e 4 dollares, o que achei caro pois a alimentação não está abi incluída.

GUARAINA— Comprimidos). Base guaranina do guaraná— Cura ou allivia em minntos qualquer dor, enxaquecas, etc., aborta a grippe, resfriados, etc., e é tonico do coração, ao contrario dos similares que são depressivos.— Tome um ou dois comprimidos.— Lab. Nutrotherapico—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

Sahindo do *Club*, depois de ter eu dito quatro palavras de agradecimento, deixou-me o gentilissimo director da Escola Tropical em frente ao Hospital de Animaes, onde nos separamos, pois eu tinha muito interesse em conhecer um estabelecimento dessa natureza.

Serviu-me de *cicerone* um pequeno enfermeiro, muito sympathico, e tão amavel que fez questão de não receber a gorgeta, á sahida, por mais que eu insistisse.

Estavam internados no estabelecimento cavallos, cabras, cães e gatos—os caninos e felinos em grande maioria. O material e as installações geraes pouco deixam a desejar pois ha enfermarias, salas de operações e de curativos e até apparelho de raios X. Em materia de socorros de urgencia vi até grandes ambulancias... para cavallos!

A parte mais interessante da visita fôram as enfermarias onde apreciei enfermos de varias edades e dos dois sexos; nas salas de felinos havia grande numero de *pacientes* com feridas na raiz da cauda (*wound of the root of the tail*), outros com ulcera da pata (*ulcer of the paw*), *pira*, *gastritis*, *colli*; ao lado de uma gata com *distocia*, barriguda *bichana* ostentava um ventre distendido, denunciador de que estava prestes a dar á luz!...

Em frente a uma gaiola, uma pequena de seis para sete annos contemplava tristemente uma gatinha doente; ao ouvir o enfermeiro chamar-me *doctor* arre-

CREME INFANTIL—Em pó dextrinizado, 14 variedades, com digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis sobre regime e hygiene. Preço; até 1\$300 o pacote, em qualquer parte do Brasil.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

galou os olhinhos e perguntou-me esperançada o que achava do estado da paciente; respondi-lhe que não era veterinario e ella então dando-me as costas, murmurou com desprezo: «Ora, um doutor *de gente*»...

O *peçoal* canino soffria principalmente de eczema humido (*moist eczema*, fracturas, gastrite aguda (diagnostico muito frequente), ataxia, convulsões e leucomas da cornea — um verdadeiro tratado de *pathologia cachorr*al.

A' sahida recebi de presente um numero da revista da Sociedade Protectora dos Animaes cuja philantropia mantein o util hospital em que nossos irmãos inferiores que se queixam mas não falam recebem gratuitamente tratamento e conforto—preito de gratidão que bem lhes devemos pelos serviços que nos prestam e pela dedicação com que nos servem.

Bahia, 1927.

HEITOR FRÓES.

LACTARGYL—(Especifico infantil). Lactato neutro de hydrargirio e extractos vitaminosos. Notavel toni-purificador do sangue das crianças. Unico no genero no Brasil. —Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

A CIRURGIA DAS AMYGDALAS PALATINAS

PELO

Doutorando Octacilio de Carvalho Lopes

(Interno de Clínica O. R. Laryngologica da Faculdade de Medicina)

A questão das amygdalas continua a ser um dos problemas mais discutidos nos meios medicos sem que se conseguisse ainda uma solução decisiva, por todos abraçada.

E por isso mesmo, que ainda não é questão resolvida, continua a ser de inteira actualidade. As amygdalas devem ser extirpadas, ou não devem? E se devem, a operação deve ser total ou parcial? Estas interrogações geram naturalmente a necessidade de se saber se os organs em questão representam algum papel importante na defesa do nosso organismo ou, se ao contrario, são organs inuteis.

Para a justificação da presença desses organs lymphoides á entrada dos aparelhos digestivo e respiratorio, surgiram varias theorias, entre as quaes as que consideram as amygdalas organs de protecção, de secreção interna, organs hematopoeticos, de eliminação, de immumidade, etc.

Não cabem nesse ligeiro e desprezencioso estudo, criticas ás varias theorias citadas, todas ellas apoiadas e combatidas, acceitas e rejeitadas. Entretanto diremos que a ultima, a theoria da immumidade, é actualmente a mais acceita por ser a mais racional; e é sustentada principalmente pelo grande Sluder, laryngologista

americano. Em resumo, esta theoria quer que parte dos germens que penetram no organismo seja retida pelas amygdalas; suas toxinas, então, sendo absorvidas provocam a formação de anticorpos. Com tal theoria, diz Georges Portmann, comprehende-se a importancia consideravel das amygdalas nos primeiro annos de vida, até que o organismo fique vaccinado contra as formas communs de infecção e se possa com a idade explicar a atrophia dessas glandulas.

Tudo isso, porem, não passa ainda de hypothese á espera de confirmação no terreno experimental. Nem por isso deixam as diversas theorias de ter grande importancia no que tange ás indicações da cirurgia tonsillar.

Assim, os especialistas que abraçam a theoria da immuniidade não admittem a mutilação da glandula e particularmente contraindicam a sua retirada completa. Ha porem um termo para essa contraindicação cirurgica systematica. E' quando as amygdalas, doentes, perdem a sua funcção de defesa. Muitas vezes mesmo, longe de fazerem papel de defesa, as tonsillas palatinas tornam-se prejudiciaes. E isto podemos affirmar baseado não sómente na opinião dos grandes especialistas, entre os quaes o eminente Prof. Eduardo de Moraes, mas tambem baseado em varias observações proprias. E esses casos são verificados as mais das vezes nas amygdalites chronicas rebeldes a toda therapeutica medica, casos em que as amygdalas se apresentam histologicamente

TONICO INFANTIL—(Concentrado). (Sem alcool). Poderoso reconstituente das crianças e unico no genero. (Iodo—tanico—arrhenio—glycero—phospho—nucleo—vitaminoso). Lic. 406).—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

alteradas, entretendo focos de puz numa região perigosa para o organismo, ás portas dosapparelhos digestivo e respiratorio. Nesses casos, longe de desempenharem função salutar ao organismo, prejudicam-no e devem ser retiradas.

Pela propria estructura das amygdalas, cheias de cryptas que são verdadeiros depositos de bacillos, a infecção muitas vezes se estabelece creando varios typos de amygdalites com todas as suas complicações. E' preciso notar-se que a hypertrophia das palatinas não é condição indispensavel para que ellas sofram, como pensam geralmente os leigos. Muitos são os casos de amygdalas verdadeiramente doentes e que entretanto não passam dos bordos dos pilares, assim como são communs as amygdalas simplesmente hypertrophiadas, porem sadias. Dahi a importancia do estudo dos diversos typos de amygdalas. As tonsillas engastadas, apezar de pouco desenvolvidas apparentemente, quando infectadas são mais nocivas que as grandes amygdalas pediculadas. Muitas vezes ficam tão escondidas que o medico mal avisado difficilmente fará um diagnostico correcto, como terá muito mais trabalho para extirpa-las, principalmente tratando-se de creanças.

O Dr. Hildebrando Jatobá no seu admiravel e completo trabalho sobre a *Cirurgia das Palatinas* classifica essas glandulas, sob o ponto de vista da sua disposição em relação á loja amygdaliana, em quatro typos: amygdalas *pedunculadas*, *procidentes*, *engastadas* e *intra-vedicas*. No primeiro typo, a tonsilla é por assim dizer solta. E' o typo de amygdalas que mais impressiona ás familias por isso mesmo que as glandulas se apresentam mais visiveis; é o typo que menos adoce. As familias porem não se conformam com as *carnes da garganta* dos pequenos, não se convencem da sua inocuidade e querem

a operação. E se o especialista não a pratica, outro será procurado mas as *carnes* não ficam. Provavelmente foi essa a razão que levou o grande laryngologista inglês, talvez um dos maiores especialistas dos ultimos tempos, Saint Clair Thompson, a declarar publicamente num congresso que opera incondicionalmente todos os casos que lhe apparecem.

No segundo typo, *procidente*, as amygdalas são tambem pedunculadas mas não são tão visiveis como as do primeiro typo nem tambem tão facilmente exploraveis, pois a sua posição é um tanto baixa; as amygdalas estão mergulhadas por assim dizer, escondidas, por detraz da base da lingua.

No terceiro typo a amygdala está *engastada*, ligada á loja numa extensão vasta e muitas vezes ao exame quase não são vistas, recobertas pelos pilares. Ao simples exame póde a inflammação passar despercebida ao medico não especialista. E' o typo que mais frequentemente adocece. Para o diagnostico dessas amygdalites ha o conhecido signal de Hays que é a presença dum ganglio um pouco para baixo e para diante do angulo da mandibula.

Estando doentes as amygdalas, pouco importa o typo a que estão catalogadas, precisam de ser tratadas. Se o simples tratamento medico não der resultado, indica-se o tratamento cirurgico, a amygdalectomia parcial ou total na dependencia do caso em si. Até aqui, muito bem; salvo algumas rarissimas excepções, o Prof. Francisco Eiras no Brasil, as opiniões se con-

HUSTENIL (xarope) — Allium, aconito, belladona, bromoformio, louro cerejo. Poderoso especifico do aparelho respiratorio. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

fundem. Separam-se porem noutro ponto de grande importancia. Querem uns que a extirpação da glandula jamais deva ser parcial porem total sempre. Estes, filiam-se ás escolas inglêsa e allemã. Os outros, da escola franceza, limitam-se á extirpação não total do orgão lymphoide em questão.

Baseiam-se os primeiros, o nosso Marinho á frente, no Brasil, em que *não faz mal nenhum tirar amygdalas de ninguém*. Os outros, não as retiram completamente porque não sabem com certeza se ellas não têm papel de defesa e na duvida o melhor é deixar *qualquer coisa* para a possivel funcção physiologica. Estes procuram descobrir maleficios na extirpação total e responsabilizam a operação por doenças e affecções diversas que invadem o organismo assim destituído dum «orgão de defesa». Ard, entre outros, diz ter observado perturbações laryngéas e rheumatismos em seguida a operações de amygdalectomia total. E affirmam outros que o melhor é não operar nunca. Entre estes, citamos já o Prof. Eiras do Rio de Janeiro.

A questão vive porem em eterno movimento, sem solução. E os partidarios da extirpação total querem vêr nas amygdalas hypertrophiadas um deposito de germens á espera de oportunidade de ataque. Entre outros, Dieulafoy quer que ellas representem uma forma larvada ou latente da tuberculose. Pean, Reclus, Durochowsky, Strauss, acompanham Dieulafoy nessa opinião. Entre nós, Theophilo Falcão chamou a attenção dos estudiosos para o assumpto.

Acceita o ponto de vista do grande autor frances e assim discute a questão:

«As amygdalas são constituidas por tecido lymphoide e de nenhum de nós é desconhecida a predilecção que

tem o bacillo de Koch pelos tecidos lymphoides». E adiante:

«A tuberculose das amygdalas tem sido verificada innumeradas vezes em pessoas que não têm nenhuma lesão pulmonar. Orth em creanças mortas de diphteria e cujos pulmões nenhuma lesão apresentavam de tuberculose, encontrou amygdalas tuberculosas».

O Dr. Falcão resume em três phases o trajecto do bacillo da tuberculose no organismo humano até determinar a lesão do pulmão: do ar ás amygdalas e ás vegetações adenoides, dos alimentos ás amygdalas (primeira phase); das amygdalas, pelos vasos lymphaticos, aos ganglios cervicaes e submaxillares (segunda phase); dos ganglios, pela rêde lymphatica e por via venosa, ao pulmão (terceira phase). Esta questão é porem das que esperam solução. E' provavel que o meu collega doutorando João O. Guimarães dê solução definitiva ao problema com o resultado das experimentações que está levando a effeito para a sua these inaugural.

Que a amygdala representa qualquer funcção parecos não haver duvida. Pensamos com o Prof. Moraes. Não se comprehende que a natureza, sabia como é, collocasse á entrada das vias digestivas e respiratorias orgams inuteis ou nocivos como querem os inimigos das amygdalas. Não se conclua que assim pensando combatemos systematicamente sua extirpação. Longe disso. E' verdade que não acceitamos a opinião dos americanos do norte que aconselham a amygdalectomia

LACTOVERMIL—Tetrachlorureto de carbonio e chenopodio. Polyvermicida 90% mais efficaç que os vermifugos communs. Usado pelo Dep. Nac. de Saúde Publica.—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

total como prophylaxia das possiveis amygdalites. O exaggero foi tal que o soldado americano antes de partir para a grande guerra soffreu antes o «baptismo de sangue» com a amygdalectomia prophylactica.

Mas quando as amygdalas são «transformadas em focos de infecção ou embaraçam a respiração» como diz o illustre Prof. Novis, «devem ser em régra extirpadas, até porque já os antigos diziam de referencia aos organs pares que—*uno avulso non deficit alter*, e é bem o caso das amygdalas, substituidas por formações congeneres, menos susceptiveis de succumbirem na lucta».

Theophilo Falcão, que está a honrar a escola bahiana no sul do paiz, diz que toda amygdala grande deve ser retirada totalmente, deve soffrer a amygdalectomia total. Nesse ponto discordamos do emerito especialista pela simples razão de nem toda amygdala ser doente pelo facto de ser grande. Nesses casos de hypertrophia simples somos pela amygdalectomia parcial e isso mesmo se houver indicação isto é, nos casos de difficuldades de respiração ou mais raramente de deglutição, causadas pelo exaggerado volume das glandulas.

Contamos com algumas observações a respeito, de portadores de amygdalas simplesmente hypertrophiadas causando porem perturbações respiratorias, crises de asphyxia nocturnas etc., e que curaram com a simples amygdalectomia parcial que praticamos.

Em synthese, pensamos com o eminente Prof. Moraes de quem temos a honra inaudita de ser interno, e com o joven especialista bahiano Dr. Heitor Fróes, que, faz poucos dias, levou a questão das amygdalas á Sociedade Medica dos Hospitaes, que antes de fazer a cirurgia das palatinas devemos procurar cura-las por meios medicos; nos casos rebeldes, chronicos, extirpa-las. Tem então indicação a amygdalectomia total. Amygdalectomia

total, ja se vê que theoreticamente, na linguagem clinica, pois ninguem garantirá que fez uma ablação histologicamente total dum orgão como a amygdala. Assim pensa o Prof. Moraes. Nem ha mesmo necessidade duma totalidade absoluta, pois não se trata absolutamente de tumor maligno.

A amygdalectomia parcial ficará reservada ás creanças, aos casos de hypertrophia simples com disturbios respiratorios, depois de previa verificação de possivel impermeabilidade nasal, ou da existencia de vegetações adenoides.

Para concluir este estudo ligeiro e desprezencioso diremos duas palavras a proposito das contraindicações operatorias. Entre ellas contaremos a hemophilia, o diabetes, a menstruação, os processos infecciosos agudos da região a operar, etc.

A principal dellas é a hemophilia. Em geral o que mais amedronta o medico na cirurgia das palatinas é a hemorragia. De facto é ponto digno de cuidados, sem o exaggero porem communmente emprestado ao caso. As hemorragias perigosas são raras, é verdade, mas são temiveis. Nós mesmo já tivemos um caso—isso ha dois annos—em que um nosso operado não succumbiu graças á intervenção oportuna do Prof. Moraes. Essas hemorragias, em geral, a não ser que se trate de hemophilia, devem correr menos por conta dos vasos amygdalinos, que por anomalias vasculares. Naturalmente ellas são mais communs na amygdalectomia total. E por essa

LACTARGYL—(Especifico infantil). Lactato neutro de hydrargirio e extractos vitaminosos. Notavel toni-purificador do sangue das crianças. Unico no genero no Brasil. —Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

razão a amygdalectomia total é operação exclusiva do especialista. Ha na litteratura medica, os casos catalogados por Sebileau com a rubrica de *hemorragias cataclismicas*, verificadas nos casos de lesões duma das carotidas, mais commumente interna. Passando essa arteria a dois centimetros do *sinus tonsillaris*, não é facil a sua lesão, a menos que se trate de uma anomalia excepcional.

A retirada das amygdalas dos hemophilicos é feita por Moore com a applicação local de causticos; esse autor emprega a chamada *pasta caustica de Londres*, applicada por meio dum aparelho especial modificado com vantagens, na opinião de Theophilo Falcão, por Mangabeira Albernaz, tambem da escola bahiana, tambem discipulo do Prof. Moraes.

Fóra desses casos, não deve haver receios de grandes hemorragias por parte dos medicos não especialistas que fazem simplesmente a amygdalectomia parcial e ainda mais, servindo-se dum instrumento mais esmagador que cortante, como o é a excellente pinça amygdalectoma de Riault.

Devemos declarar que temos operado sempre com o Riault, que além das vantagens apontadas de prevenir as hemorragias é de manejo extremamente facil. Ha quem affirme que o Riault só se presta ás amygdalectomias parciaes.

Porem sabemos—e isso por experiencia—que na dependencia tão sómente duma discisão cuidadosa e completa elle é perfeitamente capaz de fazer a extirpação clinicamente completa das palatinas.

Tambem é aconselhado pelo Dr. Theophilo Falcão como prophylaxia das hemorragias, o emprego duma poção de chloreto de calcio no dia da intervenção.

Por fim, diremos que não ha contra-indicação ou

mesmo inconveniencia das amygdalectomias nos cantores. E' dessa opiniao o maior laryngologista brasileiro que é indiscutivelmente o Prof. Moraes. Segundo este mestre eminente, as ligeiras mudancas de voz que se observam em seguida á operacão, principalmente em pessoas do sexo feminino, são phenomenos pithiaticos, passageiros.

Damos, assim, por terminado este ligeiro estudo sobre a cirurgia das amygdalas que continua como afirmamos a ser questào de inteira actualidade por não ter ainda soluçào decisiva, por todos abraçada.



OUATAPLASMA
do Doutor **ED. LANGLEBERT**
Curativo emolliente aseptico instantaneo
ABCESSOS, ECZEMAS, PHLÉBITES, INFLAMMAÇÕES DA PELLE
DEPOSITO GERAL : 10, Rue Pierre-Ducroux, PARIS. — E em todas as Pharmacias.

A SOROTHERAPIA NA FEBRE AMARELA

Resposta ao «Reparo e Contradicta»

Com o artigo abaixo, assim intitulado, recebemos do Dr. Vianna Junior, a seguinte carta com que o fazemos preceder :

Exmo. Prof. Dr. Aristides Novis.

Saudações cordeaes.

O artigo junto,—resposta ao «Reparo e Contradicta» do Director e alguns assistentes do Instituto Oswaldo Cruz do Estado, destinava-se tão sómente a publicação no «Brasil Medico», onde se estampara primitivamente esse tal «reparo».

Traspassando-se, porém, serodidamente, á outras paginas e, por final, ás columnas da vossa consagrada «Gazeta Medica», não houve fugir a mais essa exhibição:—pedir, pois, gazalhado ao vosso jornal, que vive, e gloriosamente, mercê do vosso sabido cuidado em atear a braza votiva das suas tradições.

Gratissimo pela publicação

sou cordealmente

am.º obr.º

Vianna Junior.

* * *

Deslumbrando aos raios do sol esquivo, num dispartir de chispas flamejantes, lá, nas ermadas campinas manchegas, ao aventureiro cavaleiro andaute de «lanza en astillero, adarga antigua, rocim flaco e galgo corredor», pareceu que era o elmo de ouro de Mambrino a simples

bacia de barbeiro, trazida á cabeça pelo misero mortal, tambem transfigurado, na visão desvairada, em heróe armado a cavaleiro, freiando corcéel fogoso.

E no entanto aos olhos do Sancho pachorrento era «un hombre sobre un asno, parado como el mio, que trae sobre la cabeza una cosa que relumbra».

O Dr. Eduardo Araujo, illustre diretor do Instituto Oswaldo Cruz da Bahia e seus illustres assistentes Drs. Agripino Barbosa, Horacio Martins, Adriano Pondé, congregadamente, houveram por bem pedir gazalhado ao vosso jornal conceituado para investir com um «Reparo e Contradicta» contra a «nota final» (5) do meu artigo sobre a «Soroterapia na febre amarela», publicado na «Gazeta Medica da Bahia», vol. 57, n. 11, de Maio de 1927,—assim avultada, na visão transfiguradora, em cousa de tomo para merecer o embate armado ao efeito de tanta gente de pról.

Hão de permitir por certo os signatarios da investida que para logo, ao limiar destas linhas em resposta, com maior cabida eu ponha tambem o meu «reparo» de surpresa por ver que transferiram para as colunas abrigosas de revistas medicas do Rio de Janeiro, em diverso scenario e tribunal estranho, insciente ou

GUARANIL-- (Concentrado)—Tónico poderoso, estomachico-hematogenico, de inegavel superioridade sobre os existentes, devido á sua acção anti-toxica, estimulante intestinal e concentração. (Guaraná—iodo—kola—arrheno—phospho—calcio—nucleo—vitaminoso).—Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C.—Rio.

displicente da questiuncula que se quer agora inflada a vultu descompassado, o que devera morrer *in situ*, na simplicidade de um colloquio fortuito de encontro de rua, senão que, (se a prurigem quizesse mais tamaninho) em correspondencia epistolar endereçada tão só á propria revista que editorara o artigo, por que melhor julgado o facto *in domo*, na opinião acareadora da mesma aldeia, não exigente de tanta copia de provas que lhe eu hei de dar agora, até á saciedade, para a regressão da nota descabida ao *in pulverem reverteris, in pace* donde não devera sair se fóra atendida uma vez a mais muito a ponto de provar a sentença tão recebida do Ecclesiastes: «*Qui custodit os suum et linguam suam, custodit ab angustiis animam suam*».

Em seguida outro «reparo». Não sei, em verdade, como é que em ambito diverso, se quer e se requer a opinião julgadora do publico não atreito a essa nuga de *lana caprina*, e não se lhe oferece o processado por inteiro, antes se mutila no meu artigo um periodo alvejado a «reparo», critica ou protesto, como agora se fizera, apenas se consentindo a amostra fragmentaria de um «trecho» «menos claro» de uma «nota final», quando, de escrupulo, devera haver zeloso cuidado e empenhado interesse na transcrição integral, inteiriça, juxta-linear de todo o topico malsinado.

Mas, que escrevi eu?

Textualmente: «O fenomeno de Pfeiffer foi verificado no sangue do paciente a 4/5/927 (3 mezes após) no Instituto Oswaldo Cruz do Estado, sob o testemunho dos Drs. Eduardo Araujo, Agripino Barbosa, Horacio Martins, Adriano Pondé e Mario Bião, sendo o resultado nitidamente positivo para o *leptospira icteroides* e negativo para o *ictero-hemorrhagiae*. A cultura usada do *leptospira icteroides* foi a que o autor isolou aqui, na

Bahia, em Maio de 1926 no caso clinico da rua da Calçada, J. A. D».

Narram lendas fantasiosas no tecer a trama de simplicidade da alma ingenua de Bertholdinho, traidor da propria estirpe já famosa pela astucia por se inscrever no exercito numerosissimo de que nos falam as letras sagradas («*infinitus est numerus stultorum*»), que, aconselhado pela Rainha de se «apegar á modestia, afim de bem viver na côrte», vae daí encontra a austera matrona de rustico hortelão e para logo todo se enfurece a amarfanhar-lhe as vestes domingueiras na ancia insofrida de realisar o conselho recebido, tão somente por se chamar *Modesta* a mulher á qual se apegara.

Mas haverá aí exegeta tão sybilino que de outro molde interprete que «a pesquisa do phenomeno de Pfeiffer» não fosse «feita pelos Medicos da Sessão de Microbiologia e pelo Diretor do Instituto estando presente o Dr. Mario Bião da Comissão Rockefeller?»

Não disse eu cousa diversa disso, quando transcrevi aquella «nota final», copiada do livro-registro das reações de Pfeiffer praticadas pela Comissão Rockefeller no norte do Paiz, livro ainda aí existente para a verificação dos interessados.

Escrevi a verdade lidima, em forma escorreita.

Ora, alce-se a pavana: Dispensom-me da analyse da expressão «*verificado*» e da força expressiva da preposição «*sob*». Atenho-me a que todos os dictionarios são concordes em distinguir «*testemunha*» de «*testemunho*».

Venha a baila o primeiro á mão de apanhar: *Dicionario portuguez e latino* de Fonseca (1861): *Testemunha* (*testis, is*) o espectador, o assistente;

Testemunho—depoimento de testemunha, ou a-acção de attestar (*testificatio*). O que se diz a respeito de alguém para bem ou para mal. Prova ou sinal de qualquer cousa. *Significatio; justificatio, onis. Signum, i.*

E Moraes:—*Testemunha*. Pessoa que dá testemunho de alguma cousa; fig. cousa que serve de prova de algum facto;

Testemunho. A deposição da testemunha. Fig. fé, prova.

Ora, quando eu disse «sob testemunho dos Drs.....» só uma interpretação lidima em vernaculo seria consentida. Não a de que os *Medicos da Sessão* e o *Diretor do Instituto* fossem os espectadores, os assistentes, as testemunhas (*testis*), porém que os mesmos deram o seu depoimento, a prova, a fé, o atestado (*testificatio*) de que «o fenomeno de Pfeiffer fôra verificado no Instituto Oswaldo Cruz do Estado sob o testemunho dos Drs...», não podendo eu estranho saber quem o realisou, se Pedro, Sancho ou o competente tecnico Lafayete, perito nessas provas aqui tantas vezes assistidas de Noguchi.

Certo, o mais Bertholdinho dos mortaes não compreenderá que eu aí realisasse o aludido fenomeno da leptospirolyse. Não já pela razão explicita: «Excusado seria dizer que, de outras feitas, anteriores e posteriores a incumbencia individualmente lhes tem cabido» (sic). Mas por factos rebuçados que a memoria não consente

PURGOLEITE — (pastilhas). Admiravel e efficaz purgativo ou laxante para adulto. Tem sabor de confeito e não habitua o organismo. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

esquecer o mais recente: O ilustre diretor do Instituto Oswaldo Cruz da Bahia e seus ilustres assistentes signatarios da nota sabem por certo que eu nem tive aventura de ser a testemunha (aqui o espectador presencial) de uma das ultimas provas sorologicas aí realizadas, embora, primeiro solicitado a fazela, fosse quem aí apresentasse e mais de uma vez acompanhasse o ilustre Diretor do Instituto Parreiras Horta, de Sergipe, interessado sobreposse no assunto, portador de um soro a examinar, ofertante das cobayas que haviam de padecer a lyse peritoneal, sempre adiada, nunca realisada com a nossa testemunha, garantida apenas «sob testemunho» de um laudo para logo enviado.

Mas, passemos de vôo sob o facto sem minucias, para não ter que invocar aqui a palavra clareadora daquele ilustre colega «sob testemunho» (agora—o depoimento).

Não sei se ainda sabem os ilustres signatarios que para esse caso concreto de C. A. S. a despeito de serem os medicos do Instituto «individualmente incumbidos» da pratica do Pfeiffer, houve a recomendação expressa do proprio Dr. Noguchi para que eu presenciasse autenticando, testemunhasse testificando não só a colheita do material, senão também a reação da lyse peritoneal nesse e nos demais casos aqui observados.

Agora, a segunda parte «muito mais importante», a «contradicta».

Na mesma finalidade evangelisadora de «firmar definitivamente a verdade» direi: foi o proprio Diretor do Instituto Oswaldo Cruz da Bahia quem me afirmou

ser a cultura usada do *Leptospira icteroides* para a prova do Pfeiffer a « que fôra aqui isolada ».

Ora, havendo eu aqui feito, em Maio de 1926, o isolamento do germe causal da febre amarela « no caso clinico da rua da Calçada J. A. D. », e tendo, logo após, entregue ao inteiro cuidado do prezado amigo e ilustrado colega Dr. Ribeiro dos Santos todos os tubos culturaes da hemocultura, a ponto de ser o mesmo quem enviara duas amostras ao sabio mestre e amigo Dr. Hideyo Noguchi, — muito á fé confesso a minha convicção replenada de que fosse essa a cultura então « usada » e não a de « Palmeiras 5 isolada quando o eminente sabio do Instituto Rockefeller aqui esteve » por Dr. Godofredo Vianna, em 1923.

E não fôra sem cabida a menção que fiz na « nota final ». Eu queria assim salientar a novidade das raças do *Leptospira icteroides* sem as passagens e inoculações tão sabiamente perturbadoras do resultado de Pfeiffer.

Merece tambem « contradicta » por estar ao arrepio da « verdade definitivamente firmada » o « reparo » de que jamais « ofereci » a minha cultura, embora fosse solicitado.

Não seria preciso um *plebiscito entre amigos* para que saisse a verdade de que não é do meu feitio moral essa attitude que se me quer emprestada.

Diria ainda: O diretor do Instituto não estava no Paiz quando eu isolei o germe causal da febre amarela (que assunto beligeno!), nem ainda ocupava as alturas desse cargo; e dos seus assistentes jamais tive amostra

LEBERTRAN B — Emulsão concentrada de oleo de figado de bacalhão, phospho — calcio — arseno — ferruginosa. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

de vontade de possuírem aqua la raça bahiana de leptospira, o que seria sobreposse desvanecedor e para logo atendido com solicitude. Não quero invocar aqui a *razão da polvora*: não estando em minhas mãos os tubos da hemocultura, não sabia se o Dr. Ribeiro havia ou não oferecido qualquer amostra á coleção do Instituto.

Até agora a «retificação» esperada que me parece plenissima, dada muito a ponto de não ter deixado pedra sobre pedra ao «Reparo e Contradicta» mal seguros.

Seria entanto *reparavel* que levantasse eu mão do papel sem o «agradecimento» aguardado.

E o faço com transbordancia, porque me permitiram, nesta penitente semana quaresmal, o momento asado de, mais uma vez, «firmar definitivamente a verdade».

Dr. VIANNA JUNIOR.

NOTA—Tenho em meu poder cartas dos Drs. Hideyo Noguchi, Ribeiro dos Santos e Mario Bião, garantidoras de alguns pontos por mim afirmados e que serão exibidas quando se fizer mistér.

BIOPHORINE
GIRARD

KOLA GLYCERO-PHOSPHATADA
NEVROSIS, ANEMIA CEREBRAL, VERTIGEM
A. GIRARD, 48, Rue d'Alésia, PARIS (FRANCE)
Depositarario: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO de JANEIRO

BOLETIM

DA

Sociedade Medica dos Hospitales da Bahia

SESSÃO DO DIA 24 DE JULHO DE 1927

Presentes os Srs. Drs. Flaviano Silva presidente, Armando Tavares e Vidal da Cunha, secretarios, Martagão Gesteira, Antonio Maltez, Portella Lima, o presidente declarou aberta a sessão.

O Dr. Armando Tavares, pede a palavra para se justificar da falta involuntaria que commetteu, não incluindo o nome do Dr. Moraes na ordem do dia da sessão de hoje, o que fará para a proxima.

O Dr. Gesteira pela ordem, traz ao conhecimento da Sociedade, para que insira na acta a taboa organizada pelo ministro da Instrucção Publica do Uruguay Dr. Rodriguez Fabregat, taboa decalogo, onde se acham incluidos os direitos da criança, que SS. traduziu, afim de que seja chamada a attenção dos dirigentes desses destinos aqui, especialmente do Dr. Caio Moura, aqui presente, que além de ser um cirurgião eminente, um espirito culto, é presidente da Camara dos Deputados.

O decalogo é o seguinte:

LEBERTRAN A — Leber, — fígado tran-bacalhão. Emulsão concentrada de óleo de fígado de bacalhão, phospho-tricalcinada — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

DECLARAÇÃO DOS «DIREITOS DO MENINO»

(Proposta ao Instituto Americano de Protecção á Infancia, na sua inauguração em 9 de Junho p. passado em Montevidéo pelo ministro da Instrucção Publica do Uruguay Dr. Rodriguez Fabregat).

1.º—Direito á vida. Somma de todos os direitos pela só razão de haver nascido. Direito á casa para habitar, á attenção materna, ao reconhecimento obrigatorio pelo pae com todos os deveres que a paternidade impõe, á vigilancia superior do Estado para o seu desenvolvimento e prosperidade physiologica.

2.º—Direito á educação. Primeira assistencia no Jardim da Infancia. Kindergarten. Segundo cyclo: escola primaria. Abolição do systema de escolas de cidade. Abolição do ensino verbalista e livresco. Reintegração do menino ao seio da natureza, por meio de uma escola de actividade, de trabalho, de alegria—Parques Escolares—para lograr as reacções do corpo e da alma—saúde, intelligencia, emoção—o preparar os obreiros do seu proprio destino e da grandeza social.

3.º—Direitos á educação especializada. Escola de saude, ao ar livre, no bosque, no prado; escolas para os anormaes, os tarados, os enfermos, os debeis.

4.º—Direito a manter e desenvolver a personalidade propria. Estudo das vocações, systemas efficazes de orientação espirital sem artificios, o que só se pode conseguir nos Parques Escolares, com a volta á natureza, pela reacção do intimo em face á vida exterior. Reconhecimento, na pratica dos systemas de educação, do direito de ser menino, de viver e sentir como tal, livre da fria artificialidade da escola—claustró e dos dogmas pedagogicos que a orientam.

5.º—Direito á nutrição completa. Direito da mãe a criar seu filho. Protecção do Estado ás mães sem recursos. Serviços de *lactarios*. Installação de merendas

escolares. Installação de Escolas. Refeitórios de menores que trabalham antes do cumprimento integral desta taboa de Direitos.

6.º—Direito á assistencia economica completa. Este direito significa a obrigatoriedade dos paes ou, na sua falta, do Estado a assegurar ao menino uma situação economica sem angustias, direito á morada, ao vestuario, a todas as opportunidades do bem estar que o trabalho do homem põe ao serviço do progresso do mundo.

7.º—Direito á terra. Terra para habitar. Reconhecimento do direito do menino a occupar o seu lugar no mundo, pela só razão de haver nascido. Terra para trabalhar, posta ao seu alcance nos Parques Escolares, para o desenvolvimento das suas energias, do seu impulso vital, da sua inquietude, das suas faculdades de observação, para aprender por si mesmo no vasto panorama do universo e comprehender que a vida é uma lei immutavel de solidariedade no esforço creador.

8.º—Direito á consideração social. Tudo para o menino. Abolição da distincção juridica entre filhos legitimos e filhos naturaes. O filho é somente o filho. O menino tem direito aos seus paes. Transformação dos asylos de orfãos e recolhimentos de menores, nos quaes o systema de «Pavilhão» annula a personalidade, e, colonias familiares de educação e de trabalho, organisadas em pequenos nucleos sociaes e confiadas a pae e mãe que sommem ao affecto dos seus filhos o de um pequeno grupo de meninos sem lar.

9.º—Direito á alegria. Reconhecimento sem restricções deste direito, na vida familiar, aperturas econo-

HUSTENIL (gottas)—Allium, aconito, belladonna, bromoformio, phosphato de codeina. Poderoso anti-grippal, coqueluche resfriados, etc. —Lab. Nutrotherapico. —Dr. Raul Leite & C.—Rio.

micas, na escola activa, no seio da natureza, na educação sem artificios, na meza com pão, no lar com lume. Direito ao ar e á luz, á terra em que se semeia, ao fogo que aquece e a agua que purifica. Direito de ser menino para ser homem, de formar com o corpo são e a alma limpa, os operarios da liberdade, os architectos da consciencia do mundo.

10.^o—A somma destes direitos do menino forma o direito integral: Direito á vida, de cujo reconhecimento e observancia depende a grandeza dos povos. Na saude, na alegria, na formação sem entraves dos meninos para a cultura, para o trabalho, para a liberdade e na co-operação repousam os valores dos destinos do Homem numa elevação nova da Historia.

O Dr. Flaviano acha este decalogo um progresso de grande alcance para a vida destes seres, crianças hoje e homens de amanhã, pensando que deve ser publicado em todas as gazetas esse decalogo, para divulgação e maior reparo para todos que se interessam desses assumptos, crendo SS. que apesar da bôa vontade de todos esse programma é um pouco dispendioso.

Com a palavra, o Dr. Caio agradece ao Dr. Gesteira as palavras encomiasticas, as referencias por demais honrosas feitas a SS. e disse que já teve o grande prazer de estudar estes assumptos para que fôra commissionedo pelo Governo e teve oportunidade de ver na Europa e nos Estados Unidos o modo por que se fazem os processos educativos das crianças, sendo que na Inglaterra este serviço é feito com toda a perfeição, proficiencia e efficacia, pois é largamente espalhado por meio de folhetos, jornaes etc. etc. tudo isso feito pelos poderes publicos locais em prol da educação da infancia. SS. alem da visita que fez as escolas abastadas, visitou com muito carinho as escolas pobres de Londres e viu com um pouco de surpresa o carinho, a dedicação verdadeiramente maternal distribuidos por

professores e *nurses* competentes aos pobres aleijados que procuravam essas escolas. SS. é um adepto fervoroso e progressista por tudo quanto relaciona com a educação da infancia e dahi esse seu desejo de visitar todos os estabelecimentos que estejam ao seu alcance em qualquer parte onde chega. Quanto á repercussão destas medidas no seio da Camara SS. tomava a liberdade de lembrar ao Dr. Gesteira que enviasse ao seio da Assembléa um requerimento contendo este decalogo e os desejos do Dr. Gesteira relativamente ao mesmo assumpto, afim de que esta deliberasse, procurando o meio mais facil de amparar as crianças, e, SS. na qualidade de presidente aceitava com prazer a incumbencia de o levar á mesma Assembléa.

O Dr. Gesteira agradece as suggestões do Dr. Caio Moura e a lembrança que teve o Dr. Flaviano de que seja impresso para a competente divulgação, o decalogo citado; SS. teve essa idéa, mas não a quiz fazer, antes de trazida a sua traducção á Sociedade para receber a sua sancção.

Em seguida tem a palavra o Dr. Caio Moura para tratar da sua communicação sobre *corpos estranhos na articulação do joelho*.

SS. começa dizendo que a sua communicação por motivos de varias ordens foi retardada na sua apresentação e diminuida um pouco no seu valor, porque SS. devia apresentar a doente, antes e depois da intervenção, para melhor se avaliár da importancia do caso de que era portadora essa doente de sua clinica civil.

Entretanto, sente-se com grande prazer em poder trazer uma bellissima radiographia feita pelo Dr. Val.

CA-ZEON — Caseinato de calcio (Diarrhéas das crianças). Poderoso medicamento alimento. Unico no Brasil. — Lab. Nutrotherapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

ladares que muito o auxiliou para a verdadeira localização destes corpos extranhos. SS. faz questão e frisa bem os serviços inestimaveis que vieram preencher entre nós os radiologistas em cujo numero pode contar com bons e admiraveis serviços de Valladares, Portella Lima e Alfredo Britto, porque, é bom que se diga e proclame bem alto que já não temos que invejar este serviço, pois temos radiographias excellentes e de nitidez absoluta, elucidando brilhantemente casos até então obscuros e auxiliando o clinico e especialmente o cirurgião na sua pratica operatoria, que vae certo e sem titubear, graças a este meio de diagnostico que é a radiologia, que tira duvidas, estabelece diagnosticos differenciaes e faz tratamentos. SS. aborda ainda a questão da localização desses corpos extranhos e da possibilidade de se suppor que se trata de crises de artrismo, pois a crise pode ceder e surgir mais tarde uma nova pelo deslocamento desses mesmos corpos extranhos; fala da etiologia e symptomatologia desses corpos extranhos, explica o modo de proceder no seu caso e as difficuldades com que se encontrou, terminando por chamar a attenção para estas suppostas crises de artrites do joelho. Pensa SS. que se possam encontrar esses corpos perdidos na cavidade pleural e abdominal, alem de outras localizações, como nas bolsas testiculares, porque, um dos symptomas ligados directamente á presença de corpos perdidos é o derramen, o affluxo seroso. Quanto ao tratamento affirma SS. que deve ser cirurgico como no caso afim de se obterem resultados seguros e constantes.

Com a palavra o Dr. Gesteira diz não vir de modo nenhum discutir a bellissima communicação do Dr. Caio, mas é para trazer uma prova irrefutavel de um ponto que o Dr. Caio Moura gostosamente frizou; é a proposito do serviço de radiographia na Bahia, pois SS. por um acaso feliz tem na sua pasta uma radio-

graphia a proposito de um doentinho de estenose do esophago, que é perfeita, na verdadeira accepção da palavra e que não é possível se obter melhor, em qualquer sentido que se fale, feita pelo Dr. Valladares. Fáz coro com o Dr. Caio Moura, pois possui tambem dos Drs. Portella Lima e Alfredo Britto bellissimas radiographias no seu archivo, pois affirma que *entre les deux.....* Pode por conseguinte affirmar que na Bahia se trabalha efficaz e brilhantemente em coisas de Raios X e radiographias.

SESSÃO DO DIA 7 DE AGOSTO DE 1927

Com a presença dos Drs. Flaviano Silva, presidente, Armando Tavares e Vidal da Cunha, secretarios, e mais dos Drs. Garcez Fróes, Leoncio Pinto, Heitor Fróes, Cesar de Araujo, M. Cordeiro, Aristides Maltez, Antonio Maltez, Eduardo Moraes, Alvaro Bahia, Aristides Novis e crescido numero de academicos de medicina, teve inicio a sessão, precedendo a ordem do dia duas interessantes apresentações de doentes.

O Dr. Flaviano Silva mostra um caso curioso de *xeroderma pigmentosum*, em uma creança de côr preta, da Enfermaria S. Izabel, a qual offerece destribuidas pelo corpo manchas pigmentares caracteristicas, acompanhadas de outros symptomas, taes como congestão

EMAGRINA— Comprimido para emmagrecer. **Thyroide-triido**—lithinado. Não prejudica o organismo. Acompanhado de regime alimentar muito util. —Lab. Nutrotherapico.—Dr. Raul Leite & C. —Rio.

ocular e photophobia. Em geral, taes manchas são apenas observadas nas regiões do corpo expostas ao sol, donde deduz que a disseminação dellas no caso presente por todo o tegumento externo do doentinho deve estar ligado aos habitos de nudez, tão commum nessa idade, na classe pobre. E' o terceiro que observa. Interrogada a familia do pequeno, soube ter o mesmo perdido uma prima do mesmo mal. O prognostico que formúla é máo, pela expectativa de tumores malignos que, em regra, costumam complicar a temivel affecção.

O Dr. Vidal da Cunha apresenta um caso typico de *lepra*, na pessoa de um italiano, ha pouco desembarcado entre nós. O doente foi visto na Italia e mal diagnosticado quanto a verdadeira natureza do seu mal, bem como pelas autoridades brasileiras que permittiram o seu desembarque, como se accommettido de outra affecção. Entretanto, quer o exame do muco nasal, quer das secreções da lesão que apresenta na planta de um dos pés, revelam copiosa proporção dos bacillos de Hansen, os responsaveis pelo calamitoso morbo. Vale-se o orador da oportunidade para secundar, junto aos poderes publicos, a acção dos seus collegas, Drs. Flaviano Silva e Octavio Torres, empenhados que se acham na prophylaxia desse flagello da humanidade, tão descuidado, infelizmente, até aqui, entre nós. Trata-se, realmente, de um enfermo altamente contagiante e que, ao envez de ser isolado, vae exercendo livremente a profissão de sapateiro a que se entrega.

O Dr. Flaviano Silva considera as providencias, para o caso dever de patriotismo, e diz não ser este o primeiro caso de *lepra* importado da Italia. A culpa é dos medicos que permittem livre transito a taes doentes. O outro caso que conhece foi observado ao Canto da Cruz, nesta cidade, e é curioso que o doente apresentado habite o mesmo local, onde se deveriam proceder ás necessarias investigações. Se na Bahia houvesse um

leprosario, não cogitariamõs agora de recambiar o doente para o seu paiz natal, aqui mosmo podendo ser isolado e tratado. Que não tardem as medidas de prophylaxia, reclama o orador.

O Dr. Heitor Fróes diz ter visto em Hamburgo, quando em sua ultima viagem de estudos de pathologia tropical, um doente de lepra procedente de Buenos-Aires, e contra a relativa facilidade de circulação de taes immigrants lembra a necessidade imperiosa do conhecimento, por parte dos medicos sanitarios, da doença em questão.

Passando-se á ordem do dia, tem a palavra o Professor Eduardo Moraes para occupar-se do assumpto que a Sociedade vem discutindo em suas ultimas sessões, e que diz respeito á questão das amygdalas.

Ainda a questão das amygdalas:—O Prof. Moraes começa reconstituindo os motivos que puzeram em foco a interessante questão perante a Sociedade Medica, pela palavra de Heitor Fróes, com o qual se mostra de accordo.

Não vem, pois, discutir a questão, mas esclarecel-a em alguns pontos, com o subsidio que a observação e experiencia clinicas liberalisam, além da obrigação em que se sente de tratar o assumpto, e que decorre das suas responsabilidades docentes.

Encara, pois, de duplo ponto de vista hygienico, o problema das amygdalas, tudo resumindo ás indicações operatorias, cujos verdadeiros limites procura traçar e o consegue, com a sua habitual eloquencia.

AMINA-ZIN—Extractos vitaminosos de cenoura, cevada germinada, etc. Poderoso toni-estimulante da nutrição. Unico desta classe no Brasil. —Lab. Nutrotherapico. —Dr. Raul Leite & C. —Rio.

Nem a intemperança dos especialistas, mormente americanos, para os quaes as amygdalas como órgãos inúteis, devem ser systematicamente extirpadas, nem a obsessão conservantista, da qual se faz arauto entre nós, Francisco Eiras, do Rio de Janeiro. Nem fiquemos indifferentes ao chamado «massacre das amygdalas», nem tão pouco ante as funestas consequencias que podem resultar de uma attitude demasiado abstencionista, sob o pretexto de que vamos privar o organismo de órgãos necessarios á sua economia, quando elles, profundamente lesados, assumem antes o papel de focos effectivos de infecção do que propriamente o papel defensivo, reconhecido á sua hygidez.

A proposito do abuso intervencionista, cita o illustrado professor, a titulo de anedocta, o que, com a franqueza do espirito inglez, disse Thompson, uma das figuras centraes da especialidade, na Inglaterra, de referencia aos queixosos das amygdalas:—Não são raras as pessoas que accusam injustamente as amygdalas de supostas inflamações. A um exame menos avisado, a simples contracção dos pilares do véo do paladar pode dar a falsa impressão de augmento do órgão, responsavel que é este reflexo de defesa por verdadeiro «extravasamento» ou hernia das amygdalas para fora da sua loja.

O laryngologista inglez não hesitava em desaconselhar a operação aos infelizes clientes que assim o procuravam; mas, notou que tal clientella, não satisfeita, só recuperava a calma, quando attendidas as suas tonsillas pelo primeiro cutello desoccupado. Deante disto, resolveu a contentó geral dos queixosos, operando-os a todos, e por dois motivos de valor:—o primeiro, de ordem economica, e o outro—de ordem humanitaria, uma vez que não deixava de reconhecer menor perigo áquelles que se entregavam ás suas mãos adextradas.

Continua a dissertar o illustre communicante sobre

o perigo das infecções partidas da bocca, sobretudo das amygdalas e dos dentes. Cita um caso de infecção da cornea e da conjunctiva que não tinha outra origem, e que só logrou a cura no gabinete do dentista, depois de extrahidos ao paciente 14 dentes. De outra feita, eram os ganglios do pescoço, em reacção intensa, simulando no aspecto um lympho-sarcoma regional, com phenomenos geraes graves, observados em um doente do Hospital Santa Izabel, tambem em consequencia do máo estado da cavidade buccal. Este caso revestiu-se de excepcional gravidade em virtude da suppuração ter damnificado as paredes vasculares, dando logar a profusas hemorragias, o que tudo prova o cuidado que devem merecer do clinico as amygdalas infectadas.

Entra a considerar nas tonsillectomias total e parcial, chamando a attenção para uma certa confusão que julga existir a respeito. Operar-se com o tonsillotomo de Sluder não quer dizer que se tenha procedido á extracção radical das amygdalas, da mesma sorte que esta se pode realizar sem o uso de tal aparelho. Não conhece nenhum caso de morte no Brasil por effeito da amygdalectomia total. E' verdade que só opera a adultos por semelhante processo. As hemorragias impressionantes a que se referem os autores, não teve occasião de verificar, jamais se soccorrendo da alta cirurgia para combater complicações desta natureza, como, por exemplo, a ligadura da carotida externa. A simples sutura dos pilares, comprimindo o vaso que sangra, lhe tem dado satisfação bastante. A tonsillectomia parcial não é tambem de todo innocente quanto ás

NUTRAMINA — (Aminas da nutrição). Farinha fresca polyvitaminosa e do crescimento, mineralizadora dos tecidos, calcificante dos ossos e estimulante do appetite. Unica no genero — Lata 3\$500. — Lab. Nutroterapico. — Dr. Raul Leite & C. — Rio.

hemorragias, mas é sempre menos arriscada, mormente nos efeitos decorrentes da anesthesia geral, que esta não exige e a outra exige, principalmente nas crianças. Taes efeitos residem nas complicações pulmonares, por privação de certos reflexos defensivos, inhibidos pela anesthesia.

Termina sua bella communicação o Prof. Moraes fazendo um appello ao criterio clinico, que saberá evitar as intervenções inuteis para só attender as indicações precisas. A amygdalectomia total reserva aos individuos adultos. Prefere a parcial para as creanças, por serem estas menos graves, menos arriscadas, realisaveis sob a anesthesia local e até por medicos não especializados, tão simples ella é.

Assim opina a clinica laryngologica bahiana, pela palavra do seu mais legitimo representante e fundador.

Em discussão, fala o Dr. Heitor Fróes, que não vem discutir a communicação em apreço, por dois motivos:— primeiro, porque está de pleno accordo com o orador, e segundo, porque viu agora brilhantemente ampliados alguns pontos em que tocou na sua passada communicação.

A sua consciencia profissional não concorda com a conducta do especialista inglez, na anedocta citada.

Quanto á anesthesia geral para operações sobre as amygdalas, julga-a excepção. Nunca recorreu á mesma, operando, ha pouco tempo, uma creança de 5 annos, sob anesthesia local. Allude á flora bacteriana das amygdalas e termina por felicitar o Prof. Moraes, como chefe da escola oto-rhino-laryngologica bahiana, e cuja autoridade repousa sobre solidas bases de observação.

O Prof. Moraes torna ao assumpto, mostrando as vantagens de pesquisas proprias, locais, para serem cotejadas nos resultados com os conceitos emittidos pela sciencia estrangeira. Assim, por exemplo, o estaphilococcus,

encontrado em mais larga escala pelo Dr. Fróes nas secreções amygdalianas, vem coincidir com os resultados obtidos no anno ultimo por um doutorando, seu interno, quando, em punções procedidas na Maternidade, através dos tympanos de varias creanças, pôde surprehender casos varios de otites latentes, pela presença de liquido septico, contendo estaphilococcus, cujo foco de partida residirá, necessariamente, nas vegetações adenoides e nas amygdalas infectadas de que sejam portadoras.

Lembra que foi sempre este o seu criterio na clinica. E a respeito invoca as pesquisas do Dr. Cesario de Andrade sobre a tonometria ocular na Bahia e do Dr. Diniz Borges, sobre as reacções labyrinthicas á agua fria, um e outro encontrando medias mais elevadas do que aquellas fornecidas pelos dados estrangeiros.

Um caso interessante de esclerose generalizada:—O Dr. Armando Tavares descreve em rapidas palavras o caso de um doente que falleceu na Enfermaria S. Vicente, do Hospital Santa Izabel, onde permaneceu apenas 24 horas, offerecendo ao Prof. Leoncio Pinto objecto para uma necropsopia magistral.

A 7 de Maio ultimo, ao chegar ao seu serviço, soube que esperava os seus cuidados um enfermo com manifesta insufficiencia cardiaca, e que havia sido purgado desde a vespera pelo medico de guarda, que lhe dera entrada. De facto, deparou-se-lhe o quadro da asystolia, o doente em orthopnéa. Fez ligeiro exame clinico para não molestar o paciente. Os batimentos cardiacos se faziam em varios espaços intercostaes, a ponta ferindo o 7.º destes espaços. A' escuta, sopro intenso, por todo o precordio, cobrindo os dois tempos, como verdadeiro folle. Congestão da base dos pulmões, fígado augmentado. Não se aventurou ao diagnostico anatomico, nem

podia fazel-o. Prescreveu ao doente uma medicação anti-asystolica e aguardava as suas melhoras para bem o examinar, quando soube duas manhãs após, que tivera um incommodo pela madrugada, cahindo morto, repentinamente, no leito.

A familia lhe informara que o paciente usára e abusára do alcool.

Esperava pela impressão summaria do seu exame que o doente fosse possuidor de immenso coração, mas o tamanho por este attingido, como irá dizer o Dr. Leoncio Pinto, excedeu a sua expectativa.

Realmente, com a palavra o Dr. Leoncio Pinto, são relatadas as suas impressões sobre o curioso órgão, séde como varios outros de um processo de esclerose generalizada, e attingindo o peso colossal de 1650 grammas. Havia um processo de myocardite e endocardite, e o que é mais notavel, o coração apresentava na sua intimidade um verdadeiro osso que raramente se observa na especie humana, sendo commum nos kagados. Não se tratava, bem entendido, de concreção calcarea ou de alguma placa de tecido fibroso, mas, sim de um osso genuino, com identificação de cellulas osseas caracteristicas, o que procura explicar por um processo de metaplasia. O figado e os rins são encontrados com intensa fibrose, de modo a não exaggerar, definindo o homem como um «fibroma». O pancreas, fibroso, nas ilhotas de Languerhans; a bexiga e a prostata, suppuradas, «eram um vasto compendio de vias urinarias». Tem os cortes no seu archivo para elucidar aos collegas que pelos mesmos se interessarem.

O Dr. Garcez Fróes, em discussão o caso, pede informes sobre se haviam escarros hemoptoicos e se a morte dera algum signal de ter sido por embolia cerebral. Respondem-lhe affirmativamente á primeira pergunta e negativamente, á segunda, entrando, então, o eminente professor a interpretar o caso, cotejando-o com outros, rememo-

rados, na occasião, do seu vasto cabedal de observação clinica. Lembra um caso semelhante, ao qual, propoz chamar *cor elephantinum*, taes as dimensões assumidas pelo coração hypertrophiado.

De referencia ao caso do presente coração, fez o orador opportunos commentarios, terminando por invocar a phase pre-anatomica da medicina, em que os theologos attribuiram ao coração a posse de um nucleo de natureza ossea, o qual serviria de base á ressurreição no valle Josaphat.



ANTI-ANEMICO — ANTI-NERVOSO

GRAGÉAS
do Dr.
HECQUET

Laureado da Academia de Medicina de Paris
de *Sesqui-Bromureto de Ferro.*

O melhor medicamento ferruginoso, contra:
ANEMIA, CILOROSE,
NERVOSIDADE, CONSUMPÇÃO.

O unico que reconstitue o sangue, calma os nervos e nunca occasiona prisão de ventre.
Dose: 2 a 3 grageas a cada refeição.

ELIXIR e XAROPE do Dr. HECQUET
de Sesqui-Bromureto de Ferro.
Deposito: Paris, Montagu, 49, - B° de Port-Royal,
E EM TODAS AS PHARMACIAS

EMPHYSEMA
DYSPNEA

BRONCHITES
ASTHMA

IODEINE MONTAGU

PILULAS
XAROPE
AMPULLAS
de Bi-Iodureto de Codeina

ANTIDYSPNEICO
CALMANTE DA TOSSE
EXPECTORANTE

MONTAGU, Phco, 49, Boulevard de Port-Royal,
em todas as Pharmacias.

XAROPE: 2 a 3 colheres, das de sopa, puro, por dia.
PILULAS: 4 a 8 pilulas por dia.

LIVROS NOVOS

Précis de Médecine Infantile:—por Edmond WEILL e Georges MOURIQUAND 4.^a edição inteiramente refundida—1 vol. in 8.^o, de 1192 pags., com 174 figuras em negro e em cores e 1 estampa em cores fora do texto. cart. 90 frs. Librairie Octave DOIN — Gaston DOIN & CIE — Editeurs. Pl. Odeon, 8—Paris.

A morte prematura do Prof. E. Weill lhe não permitiu reeditar seu «Précis de Médecine Infantile», do qual, tres edições rapidamente exgotadas haviam attestado e successo.

E' o Prof. G. Mouriquand, seu successor na cadeira de Clinica Medica Infantil e de Hygiene da Primeira Idade da Universidade de Lyon, que se encarrega deste cuidado. Alumno do Prof. Weill, estreitamente unido a elle por uma collaboração de vinte annos, não lhe faltavam qualidades para assumir este mister.

A presente edição é inteiramente refundida e posta ao corrente do todos os factos adquiridos desde a terceira. Si as descripções clinicas, que ficam modelos, têm sido conservadas, as pathogenias têm sido encurtadas e todos os desenvolvimentos uteis têm sido dados ao diagnostico, á prophylaxia e sobretudo ao tratamento. Além de grande numero de formulas ahí figuram os serums, as vaccinas, a insulina, a actinotherapia, etc., em todos os seus detalhes praticos.

Os capitulos todos têm sido revistos e completos. Alguns são inteiramente novos, em particular os con-

cernentes ás dystrophias congenitas do lactente, as dystrophias ponderaes e estaturaes, as syndromes endocrinas, as doenças por carencia, a espasmophilia, encephalite lethargica, as pyelites, as curas thermaes, etc. Larga parte é dada á iconographia, e os dois volumes das edições anteriores fundem-se num unico volume, sem detrimento da substancia do livro, que teve mais facil o seu manejo.

A medicina infantil comporta um caracter de urgencia não desprezado neste livro. A nova edição o confirma, tornando-se por isto o «Précis de Médecine Infantile» o bom conselheiro de varias gerações medicas.

(OREILLE ET NERF ACOUSTIQUE)

La Syphilis Auriculaire:—por J. Ramadier—1 vol. in 8.^o
de 180 pags. Frs. 15.

O ultimo trabalho de conjuncto sobre a syphilis auricular data de 1907. Desde então, este assumpto tem sido completamente renovado, graças aos aperfeiçoamentos dos methodos de exame labyrinthico e dos processos de exploração dos meios meningeos, ao mesmo tempo que aos progressos geraes da syphiligraphia e da syphilitherapia.

O estudo da syphilis auricular reclamava então uma nova focalisação, e ninguem melhor do que o A. o poderia fazer. Quinze annos de trabalhos criticos e de pesquisas pessoases sobre este assumpto, expostos em sua These «*Les accidents nerveux auriculaires de la syphilis acquise*», (1915) e em toda uma serie de memorias apparecidas desde então, haviam-no preparado para este papel, e lhe permittiram satisfazel-o perfeitamente.

Se o A. se dirige aos otologistas, aos syphiligraphos e aos neurologistas, elle o faz antes de tudo aos *medicos não especializados*, aos quaes, recorrerão, geralmente, os doentes attingidos de syphilis auricular, em particular quando affectados das formas tardias e isoladas. O A. mostra aos *medicos não especializados* a importancia do papel da syphilis na etiologia da surdez grave e de diferentes outras syndromes auriculares, e mostra aos *especialistas* o valor semiologico que apresenta o estudo destes accidentes no diagnostico da syphilis e, em particular, da syphilis nervosa.

Este livro offerece, então, um grande interesse de actualidade, excedendo de muito o quadro da otologia pura.

**VINHO
GIRARD**

**iodo-TANICO PHOSPHATADO
LYMPHATISMO-ESCROFULA[®]**

A GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)
Depositario: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO de JANEIRO

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Boletim da Academia Nacional de Medicina, ns. 3, 4, 5, 6 e 7—1927.

La Semana Médica, Buenos-Aires, ns. 27, 29, 30 e 32—1927.

Paris Medical, ns. 25, 26, 27, 28 e 29—1927.

Annaes Merck, 1927 (2.^a parte).

Le Nord Médical, Lille, 15—VI—1—VII—1927.

L'Art Médical, Nice, 31 de Maio de 1927.

Revista de Especialidades (Asociacion Medica Argentina), Maio e Julho de 1927.

Gazeta Clinica, S. Paulo, n. 5—1927.

Brasil Médico, Rio de Janeiro 2—VII—9—VII—30—VII—1927.

Revista Médico-Cirurgica do Brasil, Rio de Janeiro, Julho de 1927.

Revue de Pathologie Comparée et d'Hygiène Générale, Paris, 5—VII de 1927.

Revista de Gynecologia e d'Obstetricia, Rio de Janeiro, Julho de 1927.

Revista de Medicina, S. Paulo, (2.^o Trimestre) de 1927.

Novo therapia, S. Paulo, Julho de 1927.

A Tribuna Médica, Rio de Janeiro, ns. 7 e 8—1927.

L'Immunité, 1.^o de Junho de 1927.

L'Avenir Médical, (Lyon), Maio de 1927.

Revue Française de Gynecologie et d'Obstétrique, Paris, Maio de 1927.

The Rockefeller Foundation, (New-York), 1927.
